

Homenagem a Pasteur. - Discurso pronunciado
na sessão magna realizada em 12 de outubro
de 1895, na Academia Nacional de Medicina e
publicado nos "Annaes" da mesma associação.

*Sessão Solenne em homenagem
a Pasteur, realizada em
12 de Outubro*

*Academia Nacional de
Medicina*

DISCURSO

DO

- 24 -

SR. MONCORVO FILHO

Em nome do gremio dos internos dos hospitaes

Ainda si não havia apagado a dolorosa emoção pelo desapparecimento do notavel sabio Charcot e dos illustres scientistas Carl Vogt, Huxley, Dujardin Beaumetz e Verneuil, que tanto e tão proveitosamente enriqueceram as sciencias medicas, e já a França, melhor digo, o mundo inteiro se curvava reverente ante o cadaver de um dos maiores sabios deste seculo, do verdadeiro creador da medicina moderna — Luiz Pasteur. —

Quem pôde sentir-se indifferente ao receber o golpe tão cruelmente vibrado no coração do Mundo Medico !

O mestre dos mestres que, graças ao seu genio poderoso, assentou os grandiosos alicerces da bacteriologia, essa sciencia que hoje explica os arcanos da medicina hypocratica, deixa o seu nome glorificado pela veneração de todos quantos se entregam ao cultivo da medicina em qualquer dos seus ramos.

E não é sem motivo que essa admiração havia tocado ás raias da idolatria, porque o cerebro de Pasteur, verdadeiramente excepcional e creador, o merecia pelas suas memoraveis descobertas.

Já aos 18 annos, invariavelmente ás 4 horas da manhã, elle despertava para os seus afanosos labores no Collegio Real.

Seus pais, que não lhe ambicionavam mais que a modesta posição de professor do collegio d'Arbois, vangloriavam-se cincoenta annos depois, ao vel-o acclamado e victoriado pela população de sua cidade natal deante do marmore que assignalava na « Rue des Tanneurs » a humilde casa que fôra o berço de um dos maiores bemfeitores da humanidade!

Desde os primeiros annos de sua infancia já revelava elle os mais preciosos dons e as mais admiraveis aptidões, e lutando heroicamente contra os obices innumeros de sua operosa existencia, dominado pelo inquebrantavel ardor pelo trabalho, o grande sabio não tardou em conquistar o grão de bacharel em letras em Besançon, sendo-lhe logo doada uma cathedra de professor.

Nos lazeres que lhe sobravam frequentava a Escola Normal, consagrando-se ao estudo aprofundado da chimica; a Dumas, na Sorbonna, a Balard na Escola Normal, deveu elle as primeiras noções dessa materia, que serviram de base aos altos descobrimentos successivos, que abriram-lhe as portas da Academia e mais tarde do Instituto de França.

A Sciencia acha-se impregnada de inconcussas verdades, oriundas das pacientes investigações elaboradas pelo eminente morto que hoje motiva estas solemnes homenagens.

Senhores! Conscio estou de não trazer aqui palavras eloquentes que venham concorrer para o maior brilho do preito que neste momento rende o Brazil ao illustre Pasteur, porque de sobejo expressivas foram já as palavras expendidas pelos nobres oradores que me

precederam; permitti porém, que, obscuro d'entre os mais obscuros em nome da mocidade brasileira, venha aqui assignalar a expressão do profundo pezar e a demonstração publica do seu reconhecimento pelos beneficios prodigalisados pelo glorioso mestre, ás sciencias medicas e á humanidade soffredora.

E como não render o devido preito áquelle que reformou os conhecimentos rotineiros e empyricos dos antigos, áquelle que rasgou o prospero horizonte á medicina por seu unico esforço individual!

Quando nós da hodierna geração transpuzemos os humbraes academicos, o primeiro nome que se nos depa-rou foi o de Pasteur, desvendando-nos os maravilhosos segredos dos infinitamente pequenos, desse mundo até então ignoto e occulto!

Nós, pois, que viemos encontrar a sciencia que abraçamos, refundida no cadinho da verdade brilhantemente reconhecida pelas inolvidaveis perquisições do illustre sabio, não poderíamos eximir-nos de externar a nossa profunda e sentida condolencia por tão lamentavel catastrophe.

Nós que lutamos com o microbio, a procural-o no campo do microscopio, a apprehendel-o e exterminal-o em beneficio da humanidade, ao contemplarmos as immortaes obras do fundador da bacteriologia a illuminar-nos com uma clareza deslumbrante, sentimo-nos extasiados ante a sublimidade d'aquella excepcional e admiravel intellectualidade!

Morreu Pasteur, é verdade; a Sciencia, porém, terá esculpido seu fulgurante nome entre o d'aquelles que mais segredos lhe desvendaram em pról da Humanidade soffredora.